



Queremos PLEBISCITO! PR igual para todos!

Nossa próxima tarefa é exigir um plebiscito sobre a PR 2012. No dia 22 de maio, o presidente do Metrô, Peter Walker, propôs a realização de um plebiscito sobre o assunto. Vamos exigir o plebiscito para confirmar a reivindicação da categoria pela PR igualitária.

Na reunião sobre a PR no último dia 19, a Comissão de Negociação,

diante da recusa do Sindicato dos Engenheiros em defender a divisão igualitária da PR, pediu a retirada daquele Sindicato das negociações com os metroviários. Essa posição foi referendada pela categoria na assembleia do dia 21. Portanto, o Sindicato dos Engenheiros não participará das reuniões que tratarão da PR daqui para a frente junto com o nosso Sindicato.

Imposto Sindical foi devolvido na folha de pagamento

O Sindicato propôs, e foi aprovado na última assembleia, a devolução do Imposto Sindical na folha de pagamento do Metrô aos associados do Sindicato.

Os não sócios terão até o final

de setembro para retirar o valor no Sindicato. Deverão apresentar o holerite com o desconto do imposto.

Os interessados poderão aproveitar a oportunidade para fortalecer o Sindicato, associando-se.

Mobilização barra o desconto da Manutenção

O Sindicato, ante o anúncio da possibilidade de desconto das horas e do DSR (descanso salarial remunerado) da Manutenção Linhas, solicitou mediação no MP, mobilizou a categoria e marcou uma assembleia. E conseguiu, em negociação com a empresa, reverter o desconto das horas das setoriais na Sé diurna e noturna em troca da não realização da setorial de outubro nessas áreas.

Parabéns à categoria pela mobilização que impediu mais esse ataque aos bolsos dos trabalhadores. É o Sindicato trabalhando contra as práticas antissindicais.



EDITORIAL

CPTM escondeu morte de terceirizado

No dia 23 de maio, Michel Barbosa Ferreira da Silva, 20 anos, foi vítima de acidente de trabalho na CPTM.

Funcionário do Consórcio ICS, faleceu atropelado por um trem da Linha 7-Rubi trabalhando entre as estações Baltazar Fidélis e Francisco Morato.

CPTM e governo esconderam o acidente por mais de um mês. Não satisfeitos em tentar escamotear o fato, responsabilizaram como sempre fazem, de forma covarde, o operário morto, alegando desrespeito às normas de segurança.

A precarização, no último dia 22, também causou a morte de mais dois operários quando um guindaste caiu sobre José Exerei Oliveira Silva, 39 anos e Antonio José Alves Ribeiro, 30 anos, da também terceirizada empresa Heleno Fonseca/Triunfo-Iesa.

Somam-se às vítimas fatais atropeladas na CPTM, esmagados, como um operário na então futura estação Vila Prudente, eletrocutados, como o engenheiro na Linha 4-Amarela ou como as sete pessoas tragadas pela cratera de Pinheiros e eventualmente outros acidentes que Alckmin conseguiu bloquear sua divulgação ao conhecimento público.

Como a apuração dessas responsabilidades fica a cargo duma Assembleia Legislativa que abafou a CPI da compra de emendas para obras e projetos, ou da polícia subordinada ao mesmo grupo à frente do Estado há quase 20 anos, com sua influência no MP e no Judiciário, é provável que não haja punição aos culpados pela série de desmandos, acidentes e mortes.

No Metrô, para facilitar o barateamento da infraestrutura e o lucro dos grupos interessados, extinguíram as gerências que planejavam e fiscalizavam obras (GMO e GCC), o que têm refletido contundentemente na flexibilização das normas de segurança e na multiplicação de acidentes, lamentavelmente muitos fatais.

Essas irresponsabilidades caminham com a expansão da entrega das obrigações públicas, como os transportes, para os interesses gananciosos da exploração privada, por meio das terceirizações e privatizações, regularizadas pelas parcerias público-privadas, as famigeradas PPPs, forjadas pela Lei 11.079, assinada por Lula no apagar das luzes (30 de dezembro) de 2004.

Diante desse quadro, o papel do Sindicato, entidade que visa a melhoria das condições da classe trabalhadora, é tentar manter a população informada, pois só com a conscientização dos trabalhadores, trabalhadoras, estudantes, enfim, da sociedade de um modo geral, será possível reverter essa tendência do que parece ser o crime perfeito, praticado pelos colarinhos brancos.

OPINIÃO

O descaso com a prevenção no Metrô



O Metrô de São Paulo conta hoje com quase nove

mil empregados e, se contarmos com as empresas contratadas, esse número aumenta substancialmente. Atualmente, o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho não atende a legislação da Portaria nº 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que contém a Norma Regulamentadora (NR) item 4.2.3.

Um exemplo de melhor dimensionamento adotado pela empresa são as CIPAs, onde foi considerada a abrangência do espaço físico que o Metrô ocupa na cidade e, mesmo assim, não atende a legislação, devido à época não

existir o Pátio Tamanduateí. Atualmente temos Pátio Jabaquara, Pátio Itaquera, Pátio Capão Redondo, EPB I e Pátio Tamanduateí, perfazendo cinco pontos distintos e separados por mais de cinco mil metros entre eles.

Temos ainda escritórios localizados em vários pontos da cidade, estações nas Linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 5-Lilás. Temos também canteiros de obras, edifícios com escritórios e bases de manutenção espalhadas, sendo algumas anexadas em estações e outras em pontos isolados, além de um grande número de empregados que trabalham durante a noite, onde só temos um Técnico de Segurança do Trabalho para acompanhar todas as atividades realizadas nesse espaço físico citado.

Os trabalhos realizados à noite vêm garantir a eficiência

do sistema de trens no sistema viário durante o horário comercial.

Com esse quadro atual, o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, que não foi dimensionado, levando-se em consideração a legislação citada, não consegue atender a demanda nem o acompanhamento de serviços direcionados à prevenção, que é o seu principal foco.

Como se não bastasse o quadro apresentado, os Técnicos e Engenheiros de Segurança do Trabalho vêm fazendo trabalhos puramente administrativos, o que é desvio de função, por falta de uma outra estrutura que poderia ser adotada pela empresa, prejudicando sensivelmente a prevenção de acidentes de trabalho.

Gilberto Sansão Borges é diretor de base do Sindicato.

LAZER

Arraiá dos Metroviários



Fotos: Herculano Falcão/Sindicato
Banda Luar do Sertão, o "Pancadão do Piauí", animou o arraiá. O "arraia" divertiu a família metroviária



A família metroviária compareceu e se divertiu muito. A Festa Junina do Sindicato, realizada no sábado (30 de junho), teve muita música, comidas típicas e brincadeiras para as crianças.

O forró pé de serra da banda Luar do Sertão botou todo mundo para dançar. Quem veio, viu, curtiu e aprovou. **O ano que vem será melhor!**

INTERNACIONAL

Abaixo o golpe de Estado no Paraguai!

Foto: arquivo/Sindicato



Ato, dia 25/6, em frente ao consulado do Paraguai em São Paulo, reuniu várias entidades democráticas

No dia 22 de junho foi dado um "golpe branco" que destituiu o presidente eleito do Paraguai, Fernando Lugo. Em tempo recorde, em menos de duas horas de sessão, o Senado votou o "impeachment" do presidente.

O golpe foi dado a serviço dos latifundiários, que exigiram de Lugo uma repressão maior do que realizada contra os camponeses paraguaios.

O governo brasileiro tem de romper as relações diplomáticas e econômicas com o governo golpista do Paraguai.

CLASSIFICADOS

Corso 1.0

Vende-se hatch 4 portas, cor cinza, 50.000 km. Único dono. Todo original. R\$ 20 mil. Tratar com Airton, fone: 5622-2411.

Cadeira p/ auto

Vendo cadeira de automóvel Gracco Júnior Maxi. Cadeira para crianças de 15kg até 36kg. Nova e na caixa. Tratar com Gisele, assistente administrativo III, seg a sex - 7h30 às 17h, fones: 3291-5407 ou 9544-8609.

Corso Wind 1997

Vende-se. Ano 97, 1.0, duas portas, vermelho perolizado, com alarme. Documentos ok. Controlar e licenciado, selo 2011. R\$ 8.500. Entrar em contato com Márcia, fones: 9137-4755/3111-8486.

Pálio Adventure

Vende-se. 1.8, flex, 4 portas, verde. Completo: vidro elétr., ar e direção. Embragem nova (na garantia). Pneus, bateria e tapetes novos. Estado de novo. Segundo dono. IPV pago. Inspeção ok. Tratar com Waldir Lopes, OT, JAT, esc. E, fones: 8833-0484/3297-4463.

Ford Ka, impecável!

Vendo Ford KA, preto, flex, 8.600 km. Impecável! Ar quente, desembaçador traseiro, travas, alarme e insuflim. Única dona. Tratar com Cleriane, fone: 9654-0669.

Honda Fit

Vendo, 09/09, flex, cinza palladium, revisado (30 mil km). Completo: ar direção, air bag dianteiro, faróis de neblina, limpador traseiro, insuflim, proteção para choque. Ótimo estado. Carro de garagem. R\$ 39 mil. Tratar com Abenones, OTM 3, JAB, esc. B, fones: 5012-4446/9602-1163.

Chevrolet Classic Life VHC

Vendo: 1.0, flex, 2009, preto, 4 portas, trava elétrica, ar cond. e alarme. Abertura da trava das portas por controle remoto. Pneus novos. Mecânica OK. R\$ 19.900,00. Tratar com Marcos, fone: 7652-6320 (TIM).

Mel e produtos apícolas

Vendo mel puro, mel composto, em sachês, pólen, própolis, geleia real e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa em VGO, esc., la A, ramal 15800 ou fones: 2964-9563/7370-5644/8734-0885.

Mel Puro & produtos Apícolas

Vendo mel puro, mel com própolis, própolis, pólen, geleia real e outros produtos das abelhas. Tratar com Eloy ou Rose/Heloa. Fones: 8163-7650 (Vivo), 8769-0298 (TIM) ou 5621-4021 (res.).

Sobrado Vila Rio Branco

Vendo com 7 cômodos + edícula c/ 3 cômodos. Terreno: 5m x 31m. R\$ 250 mil. Tratar com Gilmar Silva, OTM-2, PEN, esc. SM. ramais: 35401/35411 ou fone: 7423-4074.

Casa em Mongaguá

Vendo com um dormitório, sala, cozinha, banheiro. Necessita reforma (só contrato). Na Vila Atlântica, a 3 Km do Centro. e 97 metros da praia. Aceito troca por apartamento no Litoral/Capital. Tratar com Spavier. Fone: 9783-8060 (Vivo).

Casa própria/Carta Contemplada

Carta contemplada de R\$ 250 mil. Ótima oportunidade! Venha Conferir. Sem comprovação de renda. Atualizado pela poupança. Trabalhamos com todos os créditos de carta contemplada a partir de R\$ 20 mil (automóveis, casa, terreno, reforma, etc.). Entrar em contato com IVAN, telefone (11) 7156-1162/8064-5076 ou 3534-2502.

Apartamento Praia Grande

Alugo na Praia Grande, Boqueirão. Prédio novo, 1 dormitório, 1 vaga de garagem coberta. Localizado a 200 m da praia. Contato: Lindinalva, fone: 3936-6123.

Alugo sobrado novo

Recém construído com 2 vagas de garagem. Próximo à estação Artur Alvim. Tratar com Neuza, fone: 8155-9759/2046-0934.

Promoção Nextel

Adquira sua linha, com ou sem aparelho, sem comprovação de renda. Planos e condições especiais para metroviários. Agende já uma visita e tire todas as dúvidas. Tratar com Guilherme Arantes, assessor Nextel, fones: 7852-1199, ID 22440 *50 ou guilherme.nextel@tecmicro.net

Cantina Mama Djú

Temos: bife, picadinho, costela, calabresa, filé de frango. Pratos do dia (segundas-feiras aos sábados): virado a paulista, bife a rolê, feijoada, frango ao molho e frito, filé de peixe e feijoada. Temos caldos e porções. Aceitamos cartões. Fazemos entregas. Rua Silva Bueno, 769, Ipiranga (em frente ao Posto Shell), fone: 4323-1000.

Pelo DIREITO de GREVE!

Ato dá início à mobilização pelo direito de greve



Francisco Gérson



Souto Maior



Ato contou com personalidades do movimento sindical, político, popular e estudantil

O Ato Público pelo Direito de Greve, realizado no dia 25 de junho, lotou a Sala do Estudante da Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco. Sindicalistas, estudantes, representantes de partidos políticos e movimentos populares participaram do ato, que deve ser o primeiro de um movimento em defesa do direito constitucional de greve dos trabalhadores.

O evento foi aberto por Francisco Gérson Marques de Lima, procurador regional do trabalho do Ceará. “A greve, principal meio de atuação dos trabalhadores, está sendo combatida de forma criminal”, declarou o procurador, que também é professor e membro do Conalis (Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical). Para ele, atos pela liberdade sindical são extremamente necessários e devem ser

realizados com mais frequência pelo País.

Jorge Souto Maior, professor da USP, ressaltou que a mídia (os grandes meios de comunicação) tem desempenhado um papel altamente nocivo às greves. “A mídia se adianta à greve para mostrar os prejuízos que ela pode trazer à sociedade”, afirmou Souto Maior. “A criminalização da greve é o encarceramento da democracia”, declarou o professor.

Também participaram da mesa que dirigiu o ato público Plínio de Arruda Sampaio (PSOL), Luiz Carlos Prates, o Mancha (CSP-Conlutas), Waldemar Rossi (Pastoral Operária), Talitta Cândia (Anel – Assembleia Nacional de Estudantes Livre), Paulo Pasin (Fenametro), Ricardo Gebrim (Sindicato dos Advogados) e Altino de Melo Prazeres Júnior (Sindicato dos Metroviários de São Paulo).

Metroferroviários enfrentam intransigência de Dilma

O julgamento do dissídio coletivo dos metroferroviários de Belo Horizonte, Recife, Maceió, João Pessoa e Natal aconteceu no dia 26 de junho, em Brasília. O TST (Tribunal Superior do Trabalho) determinou reajuste salarial de 4,5%, horas extras de 100% e não desconto dos dias parados. Os trabalhadores iniciaram a greve em 14 de maio e suspenderam a paralisação em 20 de junho.

Os metroferroviários enfrentaram firmemente a total intransigência do governo Dilma. A presidente queria congelar os salários e descontar os dias parados.

Universidades federais em greve – Os professores de universidades e instituições federais estão em greve desde 17 de maio. Das 59 universidades no País, 56 estão paralisadas. Além disso, 36 dos 38 institutos e centros federais também estão em greve. Além dos professores, também entraram em greve os funcionários e estudantes das instituições federais.

O governo federal está tratando a mobilização dos professores com total descaso. Os grevistas estão sendo ignorados e suas reivindicações não estão sequer sendo discutidas. É esse o tratamento que o governo Dilma dá aos trabalhadores: descaso.

Obra da futura estação Eucaliptos continua embargada

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/SP), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), manteve, no dia 28 de junho, o embargo da obra da futura estação Eucaliptos do Metrô, da Linha 5-Lilás. No dia 22 de junho, dois operários morreram em um acidente na obra (José Exerei Oliveira Silva e Antonio José Alves Ribeiro).

O Consórcio Heleno Fonseca/Triunfo e a Fundep, empresa subcontratada para a execução das obras das estações Eucaliptos e Moema, não conseguiram convencer os auditores

fiscais do trabalho a suspender o embargo.

Os registros fotográficos apresentados durante reunião na SRTE/SP mostram que o guindaste que provocou as mortes não estava de acordo com a legislação. A máquina não possui sensor de carga nem interruptor de carga máxima. O controle de carga máxima era feito no “achômetro”. O equipamento foi fabricado em 1961 e a lança estava sem manutenção, com focos de ferrugem e soldas na treliça.

Uma nova reunião está agendada na SRTE/SP para o dia 6 de julho, às 8 horas.



Guindaste cai e mata dois operários em obra do Metrô



Metrus insiste em aumento

Diante do absurdo aumento nas contribuições que os participantes do Plano I tiveram a partir de maio, o Sindicato obteve uma reunião com a direção do Metrus onde foram encaminhadas as seguintes reivindicações: suspensão imediata do aumento (que chegou a até 46%) e a convocação de uma assembleia geral dos participantes. E que eles justificassem as razões desse aumento sem aprovação da categoria.

Nessa reunião realizada no último dia 27, a direção do Metrus afirmou que não irá voltar atrás e não convocará a assembleia, pois não está prevista no estatuto do Plano de Previdência e somente no Plano de Saúde. É uma posição autoritária da direção do Metrus, pois o fato de não estar previsto não impede que a assembleia seja convocada.

Sobre o aumento dos valores, apresentaram uma série de "cálculos atuariais" que a nosso ver não justificam o tamanho do aumento já que o reajuste da categoria em 2011 foi de 8% e o previsto pela projeção era de 7,3%, ou seja uma diferença muito pequena. A única alteração



categoria há alguns meses, há uma crise no Metrus e não é só no Plano de Saúde, mas também no da Previdência. E diante desta situação e da intransigência da direção do Metrus, a diretoria do Sindicato está estudando com nossos advogados quais medidas tomar e também programando um seminário sobre o tema no próximo dia 28, às 9h. Convidamos todos os metroviários interessados em aprofundar os conhecimentos no assunto e procurar saídas para os problemas.

importante que houve de 2010 para 2011 no aumento de despesas do nosso fundo ocorreu por conta da inclusão da Gratificação de Função nos cálculos dos benefícios para aposentadoria. A inclusão ou não dessa Gratificação não pode ser decidida por meia dúzia e sim pelos milhares de participantes que irão pagar a conta.

Vamos reagir

Como já destacamos para a

Seminário sobre o Metrus:

Dia 28/7, SÁBADO, às 9 horas, no Sindicato.

Participe!

Periculosidade sob ameaça

Assembleia realizada no dia 21 de junho discutiu o problema do Adicional de Periculosidade da Manutenção e votou quatro decisões sobre o assunto. A primeira é que os metroviários não devem preencher o formulário que a empresa está encaminhando pelas chefias. A segunda é que os trabalhadores não devem ir às auditorias.

Outra decisão da assembleia é que é preciso acabar com pagamento por apontamentos. A categoria quer que a periculosidade seja paga de forma correta. Também vamos exigir da empresa a volta da nomenclatura dos cargos e funções, anteriormente usada.



Metrô, sim! Monotrilho, não!

Fotos: arquivo/Sindicato



O Sindicato realizou um ato com os moradores da região do Morumbi e Paraisópolis contra a construção do monotrilho (Linha 17-Ouro) e por mais investimento no metrô estatal. Uma comissão de líderes comunitários conseguiu realizar uma reunião com a Subsecretária de Assuntos Parlamentares da Casa Civil (Rosmary Corrêa). Ela compromete-se em agendar uma reunião com uma comissão técnica do Metrô.

Torneio de TRUCO em TRIO

O torneio de Truco em Trio será realizado no dia 28 de julho, a partir das 10 horas, na lanchonete do Sindicato. As inscrições poderão ser feitas até 20 de julho. O congresso técnico será realizado em 23 de julho, às 18 horas. A taxa de inscrição é de R\$ 30,00

por trio. Para participar, cada trio deverá ter ao menos um metroviário sindicalizado ou um dependente de metroviário sindicalizado. Interessados devem procurar a Secretaria de Esportes (telefone 2095-3607) ou o diretor Roldan (9911-7053).

COTIDIANO

Operação Plataforma

Mais um absurdo da GOP! Diante da falta de quadro e devido à nova determinação de manter funcionário na plataforma das 6h às 22h, a GOP orienta que a chefia pode "degradar" outros postos. Essa prática, combinada com o desvirtuamento das atribuições dos PETs que estão ficando sozinhos nas linhas de bloqueios, portando chave das cancelas, nas plataformas e no embarque preferencial, levou a uma ocorrência grave na estação GBU com agressão contra jovem cidadã, por um indivíduo que é conhecido no sistema por comércio ilegal de bilhetes e que já tem várias passagens pela Delpom. O Sindicato é contra essa atitude irresponsável que em vez de contratar funcionários, expõe os PETs e já pediu reunião para tratar desse problema. Chega de sufoco!

Trabalhadores são constrangidos

Várias(os) metroviárias(os) reclamam das dificuldades que a empresa impõe para reconhecer o acidente de trabalho, aceitar as restrições médicas e mesmo vários problemas no retorno do INSS com alta médica. Para piorar, além do estresse provocado pelos problemas de saúde, as(os) metroviárias(os) denunciam mau atendimento por parte de alguns médicos, como é o caso da doutora Ella. Chegam denúncias ao Sindicato e também ao Metrô sobre o constrangimento que os funcionários receberam desta médica num dos momentos mais difíceis da sua vida profissional.

Jornada de trabalho

Está agendada para o dia 5 de julho, às 11h, no Cidade II (quinto andar), reunião com o Metrô para tratar da jornada de trabalho e intervalo intrajornada.

Materiais da CIPA

O Sindicato fornecerá com cópias de material de campanha aos candidatos à CIPA. O material será impresso por ordem de chegada ao Departamento de Imprensa do Sindicato. Quem puder pode trazer a arte do material já pronta (formato A4). A arte feita pelo Departamento de Imprensa seguirá um modelo padrão. O e-mail é imprensa@metroviarios-sp.org.br.

Ataques via Twitter

Uma pessoa tem atacado funcionários do Metrô por meio do Twitter. Essa pessoa posta imagens de trabalhadores e os chama de "vagabundos". Pior que isso foi a postura da empresa que deu ouvidos à reclamação, informando que puniu um funcionário que estava com celular na plataforma. Dose dupla de desrespeito aos trabalhadores.

Encontro do Furação da Estrada

O grupo de motociclistas Furação da Estrada vai realizar, em toda primeira sexta-feira de cada mês, um encontro na sede do Sindicato. As confraternizações vão contar com a animação da banda de rock Magma. A primeira será realizada no dia 6 de julho, a partir das 21 horas.

Kickboxing no Sindicato

O professor Serginho (Sergio Antonio da Silva) está formando turmas para ministrar aulas de kickboxing e boxe – competitivo e recreativo – no Sindicato dos Metroviários. As aulas estão agendadas para as terças e quintas-feiras, das 9h30 às 11h e das 15h30 às 17h. Os interessados devem entrar em contato com o professor Serginho nos telefones 9138-0008 e 2241-2442.